

TEORIA E PRÁTICA: A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA FORMAÇÃO DO SER SOCIAL

Jemerson Vinicius Costa Oliveira¹, Cristiane Ferreira de Souza Franca², Darllan Nunes de Sousa³, Ana Paula Pinho Pacheco Gramata⁴, Amanda Quitela de Castro⁵

¹Curso de Pedagogia - UVA, Sobral - CE, jemersonviniciuscosta@gmail.com, ²Geografia – UVA, Sobral – CE, cristiane_ferreira@uvanet.br, ³ Geografia – UVA, Sobral – CE, darllan_nunes@uvanet.br, ⁴Geografia – UVA, Sobral – CE, ana_pacheco@uvanet.br, ⁵ Professora de Geografia da Rede municipal de Sobral-CE, amandaquintela12@gmail.com

É no âmbito da disputa ideológica e das concepções para uma educação contrahegemônica, na luta por um ensino voltado para a emancipação humana contra o projeto de ensino mercantilizado onde as escolas se reduzem para atender as demandas do mercado de trabalho, que emerge o projeto de extensão: “Ensino de Geografia e Pedagogia Histórico Crítica: Defendendo o papel social da escola e a formação da cidadania para além das competências da BNCC. Uma parceria entre o curso de Geografia da UVA e a REDAP”. Buscando compreender e vivenciar a práxis educativa no panorama da pedagogia histórico-crítica, seus adeptos defendem uma concepção de educação comprometida com a transformação social, com a formação do ser humano e com a superação das práticas escolares meramente instrumentais. Assim, o projeto se propõe a defender o papel social da escola e a formação crítica, divergindo à lógica tecnicista e às políticas educacionais voltadas na BNCC para as competências. Busca-se incentivar e fortalecer a reflexão crítica sobre o ensino, estimulando a compreensão da educação como prática social transformadora. Tendo como viés a compreensão do papel do conhecimento escolar e do materialismo histórico-dialético na formação humana, promovendo a leitura crítica do mundo e o enfrentamento das contradições sociais. O desenvolvimento do projeto foi dividido em duas etapas complementares ao longo do ano de 2025. Este relato de experiência descreve a participação de bolsistas, voluntários e docentes nas diferentes etapas do projeto (em média 20 participantes), destacando aprendizados e práticas vivenciadas. A primeira etapa caracterizou-se como um grupo de estudos e formação teórica, com encontros quinzenais (cinco,) voltados à consolidação dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica e da didática histórico-crítica, em diálogo com o ensino e suas possibilidades formativas. Essa fase teve como foco a compreensão dos fundamentos teóricos que sustentam uma prática pedagógica crítica e socialmente referenciada. A segunda etapa, atualmente em andamento, tem como objetivo aplicar esses referenciais em um contexto escolar concreto, no caso a Escola Trajano de Medeiros, em Sobral. Nessa fase, o grupo atua em parceria com uma professora de Geografia, desenvolvendo ações voltadas à reflexão sobre a temática ambiental e ao fortalecimento da relação entre universidade e escola. Essa etapa busca articular teoria e prática na formação inicial e continuada de professores, reafirmando a função social da educação e a importância da Geografia na leitura crítica da realidade. A experiência como bolsista neste projeto tem possibilitado compreender de forma concreta como as teorias da pedagogia histórico-crítica se materializam nas práticas educativas. O contato com autores como Saviani, Gasparin, Duarte e Pasqualini permitiu compreender que a educação não se limita à transmissão de conteúdos, mas se constitui como um processo histórico de formação do ser social. Vivenciar essa perspectiva no diálogo com a escola e com os colegas do grupo de estudos têm reforçado a importância de uma prática docente que une teoria e prática, crítica e ação, reafirmando o compromisso da Geografia com a transformação da realidade e com a construção de uma educação verdadeiramente emancipadora.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítico; Emancipação; Extensão universitária.